

CONDICIONADORES DE TECIDOS

MATIAS, Bruna

BIASI, Grasieli Pietro

REBELATTO, Cassius

DALLANORA, Leandro

LUTHI, Leonardo

VARELLA Rodrigo

Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área das Ciências da Vida

As bases das próteses totais geralmente são feitas em resina acrílica, quimicamente ou termicamente ativadas; apresentam várias características, como a resistência, boa estética e elevada rigidez, que podem causar lesões na mucosa e desadaptação da prótese. Para melhorar essas situações, vários materiais foram desenvolvidos, como os chamados condicionadores de tecidos, que são materiais com plastificadores e características viscoelásticas, melhorando a retenção da prótese e servindo como guia de cicatrização, embora sejam usados temporariamente. A composição desses polímeros geralmente é polimetacrilato de metila e o líquido, que contém 60 a 80% de um éster aromático, geralmente o dibutilftalato ou o oftalato de butila-butil glicolato em etanol. Quando pó e líquido são misturados, obtém-se um gel viscoelástico. Esses materiais caracterizam-se por sua resiliência, o que lhes confere a capacidade de absorver os impactos causados pela ação mecânica da mastigação. Alguns materiais apresentam substâncias medicamentosas em sua composição, que auxiliam na terapêutica de tecidos. Porém, esses materiais têm algumas limitações, como pouca estética, dificuldade de higienização, entre outras, pois são macios e não devem ser escovados como uma prótese com base acrílica convencional. Seu custo pode ser relativamente alto considerando-se o tempo de duração do material em boca, sendo que a maioria dos fabricantes recomenda a troca do material após alguns dias ou semanas. Essa vida útil relativamente curta está relacionada à degradação do material no ambiente bucal, inclusive pelo contato com a saliva. O coe-comfort tem seu uso recomendado de até 7 dias, e o coe-soft, de 15 a 21 dias.

Palavras-chave: Condicionadores. Próteses totais. Retenção.

brunajoana2000@hotmail.com

cassius.rebelatto@unoesc.edu.br